



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 - Centro - São Luís - MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Malformação Vascular Anorretal Em Paciente Escolar

Autores: CAROLINE GERALDO BIZARRO (DIVISÃO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO, FMRP-USP), MARIA INEZ MACHADO FERNANDES (DIVISÃO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO, FMRP-USP), REGINA SAWAMURA (DIVISÃO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO, FMRP-USP), MATEUS ANDRADE (DIVISÃO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO, FMRP-USP), ROSA HELENA MONTEIRO BIGELLI (DIVISÃO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO, FMRP-USP), MARCELLA MARIA VILLELA (DIVISÃO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO, FMRP-USP), AMANDA CRISTINA NETTO GUERRA (DIVISÃO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO, FMRP-USP), NATALIA TOGNON (DIVISÃO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO, FMRP-USP), LUCAS ROSSI MACHADO (DIVISÃO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO, FMRP-USP), JÉSSICA MELCHIOR PIRES (DIVISÃO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO, FMRP-USP), MIRTES OKAWA ESSASHIKA NASCIMENTO (DIVISÃO DE COLOPROCTOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E ANATOMIA, FMRP-USP), LUCAS MORETTI MONSIGNORE (SETOR DE RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA E NEURORRADIOLOGIA TERAPÊUTICA DO HCFMRP-USP), JOSÉ JOAQUIM RIBEIRO ROCHA (DIVISÃO DE COLOPROCTOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E ANATOMIA, FMRP-USP)

Resumo: As anomalias vasculares representam uma variedade de tumores e malformações. Na pediatria, existem duas principais lesões vasculares, os hemangiomas e as malformações vasculares, sendo o primeiro o mais comum na infância. Ambas são decorrentes de erro na morfogênese vascular. Quando essas lesões estão localizadas no segmento colorretal, podem ter um grande impacto na qualidade de vida do paciente. Além disso, podem ser muito desafiadoras de tratar, sendo necessária uma abordagem multidisciplinar para se definir uma terapêutica com o melhor desfecho possível."Relatar caso raro."Relato de caso."Paciente, feminino, encaminhada com 5 anos e 8 meses devido à hematoquezia há um ano, com história de hematoquezia resolvida quando lactente. Em investigação externa, colonoscopia mostrou retite moderada e prolapso retal sangrante. Iniciado tratamento para doença inflamatória intestinal (DII), mas sem resposta. À admissão, apresentava comprometimento do desenvolvimento pômbero-estatural, sem dismorfias ou lesões cutâneas. Realizou 2 colonoscopias, somente na última identificado abaulamento retal, de coloração discretamente azulada, podendo corresponder à varizes. Para melhor definição diagnóstica, realizou exames da pelve: TC contrastado e ressonância magnética, ambos observaram espessamento da parede anorretal com hipersinal em T2 e múltiplas estruturas lineares serpiginosas na gordura perirretal, correspondendo a pequenos vasos. Na TC, visto também calcificações de permeio na região retal. Após extensa discussão multidisciplinar sobre as possibilidades diagnósticas, definido ser mais provável, malformação vascular (MV), com as possibilidades terapêuticas limitadas devido localização da lesão e idade da paciente. "Na pediatria, as anomalias vasculares são raras no trato gastrointestinal, sendo mais comuns na pele e tecidos moles. As MV vasculares são anomalias morfogênicas congênitas de vários vasos, presente desde o nascimento. Na maioria são esporádicas, sem antecedentes familiares e sem predileção por gênero. Geralmente, crescem proporcionalmente à criança e nunca regridem. Manifestam-se com sangramento, anemia, e intuscepção. A colonoscopia pode mostrar vasos dilatados e tortuosos em qualquer parte do cólon. A RNM pode definir a localização e extensão da lesão. As alterações mais presentes incluem espessamento da parede do cólon no segmento afetado e ingurgitamento vascular com aparência de fluxo vazio. A ressecção do segmento afetado tem sido o tratamento de escolha das MV do cólon e reto. Nas de reto, tem sido descrita a embolização pré-operatória. Conclusão: As anomalias vasculares do trato gastrointestinal, especialmente na faixa etária pediátrica, são raras, de difícil diagnóstico, havendo dificuldade de diferenciação entre os tipos de anomalias. No caso apresentado, a escolha abordagem terapêutica tem sido um desafio para a equipe devido à localização da lesão e à idade da paciente.